



YOUR LOGO

Breve História do Cristianismo



CONTEÚDO

01

Parte 1

Origens do Cristianismo:
Modelos MESTRE e SACERDOTE

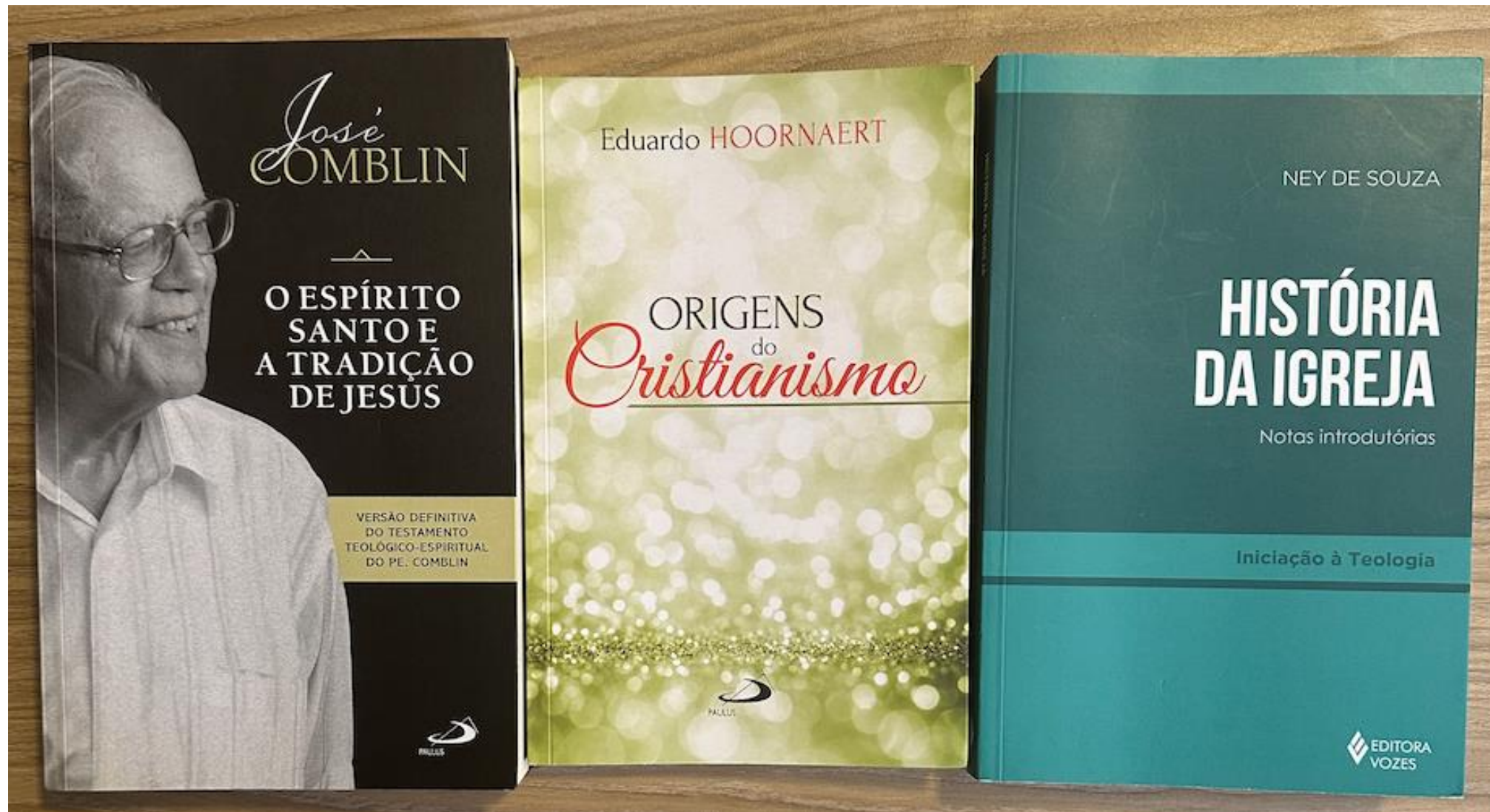
02

Parte 2

História da Igreja



FONTES PRINCIPAIS



O MESTRE



Introdução ao Modelo Mestre

No início do movimento de Jesus, a liderança era composta por Mestres.

Termos como profeta, doutor, rabi, rabino, presbítero, ancião, bispo são designações dessa liderança.

O movimento de Jesus tem uma herança rabínica e antissacerdotal.



Características do Mestre

O Mestre (rabino) é centrado na observância da Palavra de Deus. O rabino não oficia ritos, mas interpreta a Palavra de Deus. Não faz parte de uma corporação clerical e é leigo.

Historicamente, os rabinos lutaram contra o judaísmo sacerdotal e a sucessão hereditária de sacerdotes.



Visibilidade do Movimento de Jesus

A visibilidade do movimento é garantida pelos Mestres atuando em colégios (igrejas) nas grandes cidades.

Os colégios possuíam uma conotação religiosa e eram porta-vozes de aspirações populares.



Mestres, Profetas e Doutores do **Século II**

No segundo século, Mestres cristãos são conhecidos como presbíteros, anciãos, bispos, profetas e doutores.

O cristianismo era articulado em torno de Mestres livremente escolhidos, articulando-se com o universo dos imigrantes orientais nas grandes cidades do império romano.

Regiões e cidades importantes atingidas pelo movimento: Palestina, Síria ocidental, Síria oriental, Mesopotâmia, Ásia Menor, Antioquia da Síria, Alexandria do Egito, Cartago e Madauros na África do Norte, Edessa na Mesopotâmia.



O SACERDOTE



Introdução à Figura do Sacerdote

A humanidade necessita de um mediador entre Deus e ela mesma, levando ao surgimento dos Sacerdotes. Jesus comunica-se com Deus sem mediação. No final do século II, a figura do Sacerdote reaparece como uma ideia de mediação religiosa no cristianismo.



Vitória do Sacerdote

O confronto entre Sacerdote e Mestre dura séculos e resulta na vitória do Sacerdote.

Marginalização da mulher na Igreja é um resultado desta vitória.

A sacerdotalização no cristianismo faz com que apareçam novas estruturas eclesiais.



Mudanças Hierárquicas e Interpretações

O desaparecimento da igualdade entre homem e mulher na literatura cristã a partir do século III.

As interpretações dos Padres da Igreja reforçam a superioridade do homem sobre a mulher.

▶ A Mulher na Sociedade Judaica e Romana

Mulher na Sociedade Judaica e Romana

Submissão total da mulher na sociedade judaica e romana.
Influência da mentalidade romana nos Padres da Igreja, refletida na rejeição de correspondências com mulheres.

A Mulher no Movimento de Jesus

Atuação significativa das mulheres, apoiada pela arqueologia.

Existência da Ordem das Viúvas e seu papel na comunidade cristã primitiva.

A figura da mulher celibatária se torna relevante no movimento de Jesus, conforme descrito por Paulo.



Jesus e as Mulheres

Jesus demonstra sintonia com as mulheres nos Evangelhos. Mulheres servem no grupo de Jesus e desempenham tarefas básicas.

Sacerdotalização e Mulher

A vitória do Sacerdote sobre o Mestre repercute na vida das mulheres, criando um cenário de discriminação e inferioridade feminina.

Discussões sobre celibato e continência sexual por teólogos como Aurélio Agostinho.

O SUCESSO DO CRISTIANISMO PRIMITIVO



Explicações Tradicionais (Grandiosas e Impressionantes):

- **Santidade dos Cristãos:** A conduta exemplar dos fiéis impressionou contemporâneos.
- **Pregação de Apóstolos e Missionários:** A força da evangelização foi vista como um motor de expansão.
- **Milagres:** Atos sobrenaturais seriam a prova do poder divino e um atrativo.
- **Martírio:** A admiração pela coragem dos mártires teria levado muitos à conversão.

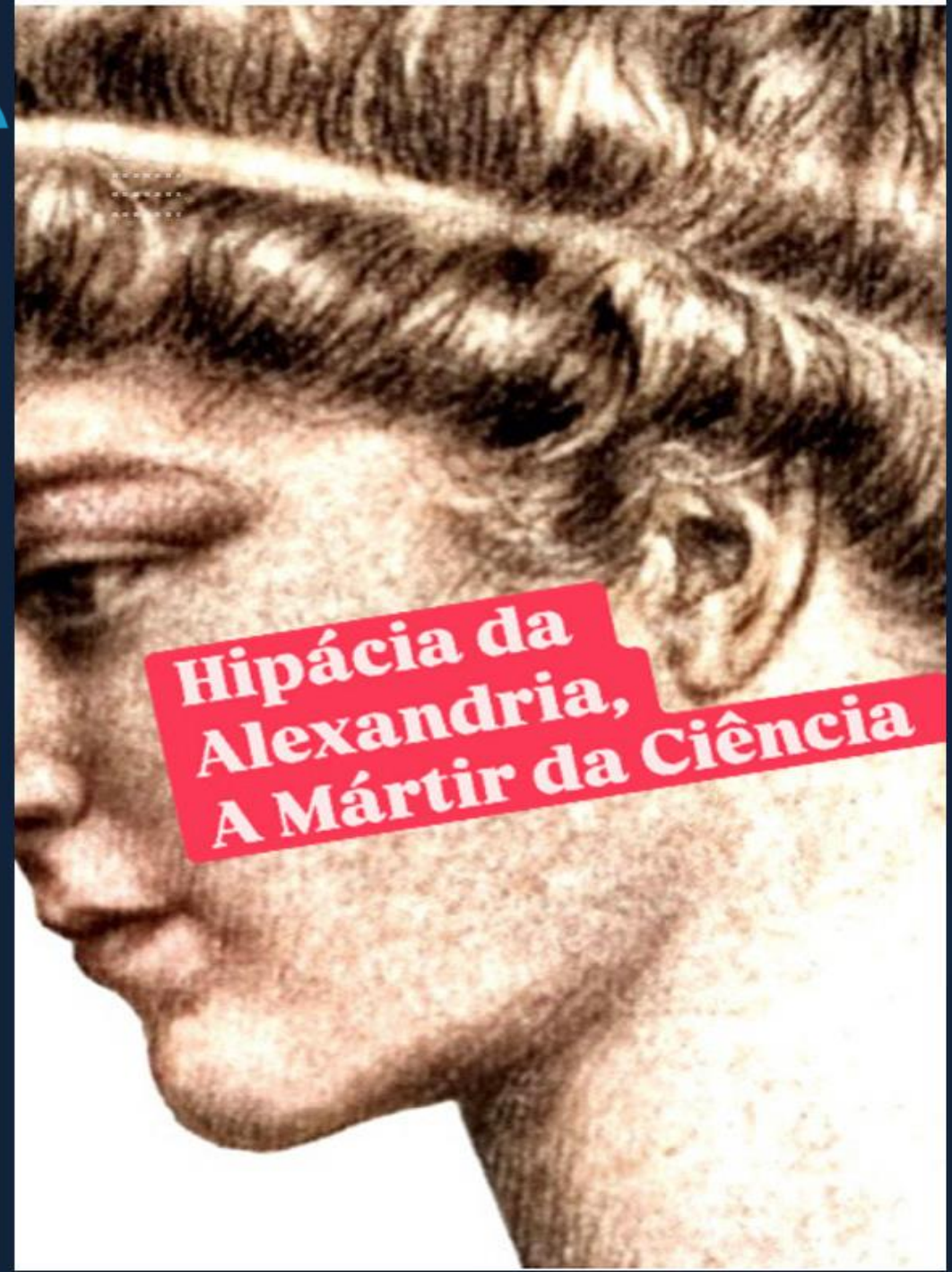
A Quinta Explicação (Mais Consistente e Modesta): A Prática da Solidariedade

- O segredo do sucesso reside na capacidade dos cristãos de **convencerem as populações sofredoras de que a solução para seus problemas estava na solidariedade.**
- **Ações Concretas e Pequenas:** Em vez de feitos grandiosos, a ênfase estava em:
 - Laços de confiança no lar e na vizinhança.
 - Acolhimento a imigrantes do Oriente nas grandes cidades do império.
 - Visitas a doentes e presos.
 - Cuidado com os abandonados pela sociedade romana (doentes, velhos, escravos, mulheres, crianças).



O Legado de Hipácia (370 – 415)

Impactos Duradouros do
Assassinato de Hipácia na
Ciência Antiga



**Hipácia da
Alexandria,
A Mártir da Ciência**

Impactos do Assassinato de Hipátia - 1

Declínio da Investigação Secular: Sua morte marcou o fim da Escola Neoplatônica de Alexandria como centro de pesquisa independente da religião – estudos astronômicos e matemáticos perderam espaço para debates teológicos.

Marginalização Feminina: Como primeira matemática registrada, seu linchamento desencorajou a participação de mulheres na ciência por mais de 1 milênio – apenas no século XVIII Émilie du Châtelet retomaria seu legado.

Interrupção Tecnológica: Seus projetos incompletos (como refinamentos do astrolábio) foram abandonados – o modelo hidroscópio que desenvolveu só seria redescoberto no século X por estudiosos islâmicos.



Impactos do Assassinato de Hipátia - 2



- **Declínio Institucional**: Seu assassinato marcou o fechamento da escola neoplatônica de Alexandria (Fonte), último reduto acadêmico pagão no Império Romano, interrompendo pesquisas em matemática aplicada e mecânica celeste que ela liderava.
- **Supressão da Liberdade Científica**: O evento simbolizou a crescente perseguição a intelectuais não cristãos – entre 415-642 d.C., estudiosos migraram para centros como Bagdá, atrasando em séculos o desenvolvimento de campos como óptica e álgebra no Ocidente.
- **Marginalização Feminina**: Como primeira matemática registrada, seu linchamento desencorajou a participação de mulheres na ciência até o século XVIII – apenas 12 obras científicas assinadas por mulheres sobreviveram nos 1.300 anos seguintes .
- **Retardo no Avanço da Álgebra Grega**: Estudos estimam que a perda de seus comentários sobre Diofanto e Euclides retardou em 80 anos o avanço da álgebra grega (Fonte).



PARTE

02

História da Igreja

▶ Criação do Papado e Estado do Vaticano



Formação do Poder Papal

Estabelecimento da igualdade entre patriarcas e autoridade especial ao bispo de Roma.



Legalização do poder do papa como sucessor de São Pedro. Leão I. (Sec V)



Criação do Estado do Vaticano em 756 por Pepino o Breve.



► Inquisição e Cruzadas



Inquisição

Tribunais de Inquisição começaram na França e depois ficou oficial ao longo do século XIII. Fases: medieval (XII a XV), espanhola (XV a XIX) e romana (XVI a XVIII) – essa para conter a difusão do protestantismo na Itália. Transformação do tribunal inquisitorial em **Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé**. (1980)

Cruzadas

Oito cruzadas e uma cruzada popular entre 1096 a 1270 para recuperar a liberdade de acesso dos cristãos a Jerusalém.

CRUZADAS



As Cruzadas

	Data	Principal acontecimento
I	1095-1099	Cruzada popular (dizimada pelos turcos). Cruzada dos cavaleiros tomam Jerusalém em 1099
II	1147-1149	Reconquista turca pelo sultão Saladino
III	1189-1192	Pacto para o direito de peregrinação
IV	1202-1204	Conquista de Constantinopla e reabertura do Mediterrâneo
V	1217-1221	Sem sucesso
VI	1228-1229	Acordos diplomáticos
VII e VIII	1250-1270	Sem sucesso

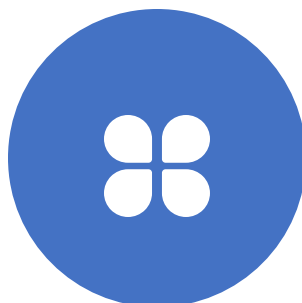
REFORMA PROTESTANTE



“ Condições Prévias



Crise da Igreja
Católica e
decadência
moral do clero.



Questionamento
das indulgências e
práticas corruptas.



Desenvolvimento
do humanismo e
a invenção da
imprensa.



Crescentes
tensões políticas e
sociais na Europa
do século XVI.



PAPAS DA RENASCENÇA

Data	Papa	Ação
1417-1431	Martinho V	Término do Cisma do Ocidente.
1431-1447	Eugênio IV	Quebra do poder conciliar e luta contra os Colonna.
1447-1455	Nicolau V	Intrigas para aumentar seu poder político na Itália.
1455-1458	Calisto III	Nepotista, da família Bórgia.
1458-1464	Pio II	Honesto e sério e com breve pontificado.
1464-1471	Paulo II	Amante inveterado – <u>transforma a corte em prostíbulo</u> .
1471-1484	Sisto IV	Interessado em artes; <u>nepotista e corrupto</u> .
1484-1492	Inocência VIII	Filhos <u>ilegítimos</u> . <u>Autoriza a venda de indulgências</u> .
1492-1503	<u>Alexandre VI</u>	<u>Bórgia: auge da corrupção</u> – <u>traição, assassinatos e guerras</u> .
1503	Pio III	Reformador, <u>morre 26 dias após a eleição</u> .
1503-1513	Júlio II	Prossegue em guerras para aumentar o poder; promove artistas como Michelangelo e Rafael – Capela Sistina e Vaticano.
1513-1521	Leão X	<u>Continua ampliando o poder por meio de guerras</u> , <u>termina a construção da Basílica de São Pedro com a venda de indulgências</u> .

Principais Reformadores



Martinho Lutero

Publicação das 95 teses em 1517 na porta da Igreja de Wittenberg.
Crítica às indulgências e defesa da justificação pela fé.
Tradução da Bíblia para o alemão e promoção da liturgia na língua vernácula.
Excomunhão por Leão X e proteção por nobres protestantes na Alemanha.



João Calvino

Desenvolvimento do calvinismo e sua influência na Suíça e França.
Definição de doutrinas como a predestinação e a soberania de Deus.
Estabelecimento de um governo teocrático em Genebra.
Propagação de ideias reformadas na Europa e na América do Norte.

Impactos da Reforma

Consequências Religiosas

Surgimento de várias denominações protestantes.

Desencadeamento de guerras religiosas como a Guerra dos Trinta Anos.

Cisma definitivo entre a Igreja Católica e as novas igrejas reformadas.

Consequências Sociais e Políticas

Redistribuição de terras e riquezas da Igreja Católica para príncipes e nobreza.

Fortalecimento do poder secular e enfraquecimento da autoridade papal.

Mudanças na educação com a criação de escolas e universidades protestantes.



CONCÍLIO DE TRENTO(1545-1563)



Convocação do Concílio

Iniciativa do Papa Paulo III em 1545 para responder à Reforma Protestante.

Objetivo de reafirmar a doutrina católica e implementar reformas internas.

Participação de bispos, cardeais e teólogos de diversas partes da Europa.

Decisões Doutrinárias de TRENTO

Doutrina e Sacramentos

Reafirmação da importância dos sete sacramentos.

Definição da natureza da presença de Cristo na Eucaristia como transubstanciação.

Defesa do celibato clerical e da veneração dos santos.

Escrituras e Tradição

Afirmação de que a Bíblia e a Tradição constituem a base da fé católica.

Declaração da Vulgata como a tradução oficial da Bíblia.

Rejeição da interpretação individual das Escrituras em favor da autoridade eclesiástica.





Disciplina Clerical

Instituição de seminários para a formação de padres.
Imposição de normas de conduta moral e administrativa ao clero.
Reafirmação da vida monástica e controle rígido sobre as ordens religiosas.

01



Liturgia e Culto

Revisão e padronização da liturgia, incluindo o Missal Romano e o Breviário.
Ênfase na celebração da Missa em latim.
Promoção da música sacra e arte religiosa como formas de expressar a fé.

02

▶ Revolução Francesa e a Igreja Católica



Impacto Revolucionário

Transformações
impulsionadas pelos
movimentos Iluminista,
Francês e Industrial no final
do século XVIII e início do
século XIX.

Desafios e reorganização
da Igreja Católica no
período pós- Revolução
Francesa.
Reações conservadoras
até Leão XIII lançar a Rerum
Novarum, em 1891.

ENCÍCLICAS SOCIAIS



Título	Data	Papa
<i>Rerum Novarum</i>	1891	Leão XIII
<i>Quadragesimo Anno</i>	1931	Pio XI
<i>Mater et Magistra</i>	1961	João XXIII
<i>Pacem in Terris</i>	1963	João XXIII
<i>Populorum Progressio</i>	1967	Paulo VI
<i>Octogesima Adveniens</i>	1971	Paulo VI
<i>Laborem Exercens</i>	1981	João Paulo II
<i>Sollicitudo Rei Socialis</i>	1987	João Paulo II
<i>Centesimus Annus</i>	1991	João Paulo II

Laudato Si

2015

Francisco

▶ Pontificados e Concílio Vaticano II (1962-1965)



Pontificados e Conferências Episcopais

Alguns **movimentos precursores**: Acção Católica e escritos de Maritain, Yves Congar e Emmanuel Mounier.

João XXIII, Paulo VI, João Paulo I, João Paulo II, Bento XVI, Francisco. Importância das Conferências Episcopais da América Latina e Caribe: Rio, Medellin, Puebla, S. Domingos, Aparecida.

Encíclicas Sociais e Concílio Vaticano II

Reflexões sobre encíclicas sociais e impacto do Concílio Vaticano II no cenário religioso moderno.

O PACTO DAS CATACUMBAS (16/11/1965)



O princípio central era: **manter a radicalidade e a fidelidade ao Evangelho,** buscando uma **Igreja** que fosse verdadeiramente **servidora e pobre.**



1. Viver como as pessoas comuns
2. Renunciar à riqueza e ostentação
3. Não possuir bens em nome próprio
4. Delegar a gestão financeira aos leigos
5. Rejeitar títulos de grandeza e poder
6. Evitar privilégios sociais
7. Não lisonjear por recompensa
8. Priorizar o serviço aos pobres e trabalhadores
9. Transformar beneficência em justiça social
10. Trabalhar por uma nova ordem social justa
11. Solidariedade com episcopados de nações pobres
12. Viver em comunhão com sacerdotes, religiosos e leigos
13. Compartilhar o compromisso com os diocesanos

Legado do Papa Francisco:

Ações, Gestos e Propostas



Uma Visão Abrangente do Pontificado

Principais Ações do Papa Francisco



- **Reforma da Cúria Romana**: Implementou a Constituição Apostólica Praedicate Evangelium em 2022, reorganizando a estrutura administrativa da Igreja para torná-la mais missionária, transparente e com maior participação de leigos.
- **Combate aos Abusos Sexuais**: Estabeleceu medidas rigorosas contra abusos sexuais no clero, incluindo a criação de uma comissão para a proteção de menores e a eliminação do sigilo pontifício sobre esses crimes.
- **Reforma Financeira do Vaticano**: Criou a Secretaria para a Economia em 2014, visando maior transparência e eficiência na gestão financeira da Santa Sé, combatendo a corrupção.
- **Aumento da Participação Feminina**: Nomeou mulheres para cargos de liderança no Vaticano, como a irmã Raffaella Petrini como governadora da Cidade do Vaticano e a irmã Simona Brambilla para liderar um departamento importante.
- **Inclusão de Mulheres no Lava-Pés**: Quebrou a tradição ao incluir mulheres (e detentas) na cerimônia do Lava-pés da Quinta-feira Santa, reforçando a mensagem de inclusão e serviço.

Gestos Simbólicos do Papa Francisco



- **Escolha do Nome 'Francisco':** Primeiro papa a adotar o nome em homenagem a São Francisco de Assis, simbolizando humildade e compromisso com os pobres e a criação.

- **Lava-pés de Quinta-feira Santa:** Lavou os pés de detentos, mulheres e pessoas de outras religiões, quebrando tradições e enfatizando o serviço e a inclusão.

- **Visita a Lampedusa:** Em 2013, viajou à ilha italiana para encontrar migrantes e lamentar as mortes no Mediterrâneo, destacando a crise migratória.

- **Uso de Veículos Simples e Residência na Casa Santa Marta:** Optou por carros modestos e residência mais simples em vez de veículos luxuosos e do Palácio Apostólico, demonstrando simplicidade e proximidade com o povo.

- **Pedido de Oração ao Povo:** Logo após sua eleição, inclinou-se e pediu orações aos fiéis reunidos na Praça de São Pedro, enfatizando a humildade e a necessidade de apoio mútuo.

- **Beijo nos Pés de Líderes do Sudão do Sul:** Em 2019, ajoelhou-se e beijou os pés de líderes do Sudão do Sul implorando pela paz, um ato de extrema humildade pela reconciliação.

Principais Propostas e Iniciativas

Encíclica Laudato Si': Publicada em 2015, aborda a crise ambiental e chama à responsabilidade global para o cuidado da 'casa comum' e a ecologia integral.

Encíclica Fratelli Tutti: Publicada em 2020, propõe a fraternidade e a amizade social como caminhos para um mundo mais justo, pacífico e solidário, promovendo o diálogo inter-religioso.

Documento sobre a Fraternidade Humana: Assinado em 2019 com o Grande Imã de Al-Azhar, promovendo o diálogo inter-religioso e a paz mundial.

Economia de Francisco: Iniciativa para repensar a economia global com base na justiça social e sustentabilidade, inspirada nos valores de São Francisco de Assis.

Sínodo sobre a Amazônia: Realizado em 2019, abordou questões ambientais e sociais da região amazônica, resultando na exortação apostólica Querida Amazonia.

Apoio aos Migrantes e Refugiados: Encorajou a acolhida, proteção e integração de migrantes, destacando a responsabilidade global diante das crises migratórias.

Promoção da Sinodalidade: Incentivou uma Igreja mais participativa e descentralizada, promovendo a escuta e a colaboração entre clérigos e leigos.





fim



content

